



Fascículo 4: Onde

O local tem que ter a cara do público do seu show.

Com quem você se comunica? Afinal, para quem se dirige a música que você vai apresentar? Local e público devem estar relacionados. Se o grupo é de samba, não adianta fazer shows numa casa onde se apresentam as bandas punks. Se o artista é um violoncelista clássico, não adianta programar o show para uma boate.

Quantas pessoas virão?

Estime um número realista de pessoas para o show. É importante ver se o local comporta o público esperado e se é possível ampliar o número de lugares.

Acesso

Facilite o acesso das pessoas. Cheque horário de ônibus e disponibilidade de linhas. Há pontos de táxi próximo? E estacionamento? Um mapa sempre facilita. É só estampar nos flyers, cartazes ou nas mensagens de e-mails.

Condomínios, bairros residenciais e locais públicos

Nem sempre um local escolhido possui autorização legal para realização de um show. Converse com as pessoas das redondezas. Investigue na prefeitura. Melhor é não se incomodar.

Escolha o local

Casa noturna, teatro, ginásio, laje, auditório, clube, praça, parque, pavilhão da paróquia, anfiteatro do colégio, salão do prédio, boteco, garagem, sacada, borracharia, camping, estádio, biblioteca, centros culturais, campus universitário, associação de bairro... Como se vê, o menu é variado. Seja qual for a sua escolha, você precisa conhecer ou buscar o máximo de informações sobre o local.

Pesquise na internet...

...e poupe seu trabalho. Antes de visitar o local, descubra se existe um site com informações técnicas do espaço. Muitas vezes, é possível solicitar fotos e plantas do espaço.